Confere
Conselho Federal dos Representantes Comerciais
REVISTA

Core-RS apresenta novo projeto

Core-PA inaugura delegacias

Core-PR Paulo César Nauiack é reeleito

ANO VIII • Nº 28 **Março/2016**



CRISE NÃO AFETA CONSUMO DE CAFEZINHO NO BRASIL



Leia a revista no celular



IMPOSSÍVEL

“Algo só é impossível até que alguém duvide e resolva **provar o contrário.**”

Albert Einstein

Representante Comercial

Profissional fundamental para a ampliação da esfera de alcance mercadológico das indústrias.

CONSELHO FEDERAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS
SISTEMA CONFERE/CORES
9 DE DEZEMBRO DE 1965

Delegados do Confere

Arthur Georges Guillou Manoel Baia Siqueira Neto	CORE-AL
Hildeberto Corrêa Dias Maria Fernanda Monteiro dos Santos	CORE-AM
Herval Dórea da Silva Jaciel Barreto Lopes	CORE-BA
Francisco José de Oliveira Filgueiras Joaquim da Silva Maia Junior	CORE-CE
Francisco das Chagas Almeida Milton Carlos da Silva	CORE-DF
Sob Intervenção do Confere	CORE-ES
Antonio Lopes Trindade Aliomar Xavier das Chagas	CORE-GO
José Eurico Silva Oliveira Antonio Cavalcante Lopes Neto	CORE-MA
Álvaro Alves Nunes Fernandes Antônio José Maciel Ribeiro	CORE-MG
José Alcides dos Santos Oswaldo Fernandes	CORE-MS
José Pereira Filho João Pedro Segundo Godoy	CORE-MT
Francisco Omar Fernandes Raimundo Monteiro Fernandes	CORE-PA
Marconi Barros dos Santos José Zeferino Ventura Neto	CORE-PB
Archimedes Cavalcanti Júnior Douglas Alexandre Sena Lima	CORE-PE
José Antonio de Araújo Roberto Moaci Campos Drumond	CORE-PI
Paulo Cesar Nauiack Carlos Hamilton Singer	CORE-PR
Manoel Affonso Mendes de Farias Mello Rodolfo Tavares	CORE-RJ
Sob Intervenção do Confere	CORE-RN
Josias da Silveira França José Soares Barbosa	CORE-RO
Uriel Simões Canarim Roberto Salvo	CORE-RS
Flávio Flores Lopes Orivaldo Besen	CORE-SC
Emerson Natal de Almeida Sousa Cloves Nascimento Alcântara	CORE-SE
Arlindo Liberatti Marcelo Cavallo	CORE-SP
Davi Aparecido Silva Pereira Romeu Capra	CORE-TO

Confere
Conselho Federal dos Representantes Comerciais

Av. Graça Aranha, 416 / 4º andar,
Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-001
Tel.: (21) 2533-8130
E-mail: confere@confere.org.br
Site: www.confere.org.br

Diretor-presidente
Manoel Affonso Mendes de Farias Mello

Diretor-tesoureiro
Rodolfo Tavares

Diretor-suplente
Celso Americano do Brasil



Revista do Conselho Federal dos Representantes Comerciais
Ano VIII - nº 28 - Março/2016

Coordenadora Editorial
Carla Cristiane Cavalcante

Jornalista Responsável
Ellen de Paula Drumond
Nº 30876/RJ

Diagramação
Alberto Carlos Câmara das Mercês

Impressão
Cata-Sonho Editora

Tiragem: 1.700 • Distribuição Interna

O Confere não se responsabiliza pelo conteúdo das matérias, artigos e imagens. Os autores são os únicos responsáveis pelo trabalho publicado.

Qualificação e gestão para vencer



Um em cada cinco novos desempregados do mundo, em 2016 e 2017, será do Brasil. A estimativa é da Organização Mundial do Trabalho (OIT), que, em seu mais recente relatório sobre empregabilidade, acredita que 700 mil brasileiros se somarão ao contingente de desempregados até o ano que vem, de um total que poderá chegar a 3,4 milhões de pessoas ao redor do Planeta. No documento, o Brasil é citado diversas vezes como exemplo de mercado de trabalho em apuros. Segundo a OIT, economias emergentes, como a brasileira, serão as que mais sofrerão com o desemprego em 2016.

Não são necessários números para mostrar como está ruim a situação econômica e social do País. Entretanto, é importante que se olhe para a crise, independentemente de seu tamanho, como uma oportunidade para ajustar e melhorar os nossos negócios. Sempre surgem novas situações favoráveis para melhorias, e essas são as que temos que aproveitar. É um momento em que se deve investir na atualização profissional e na dedicação ao trabalho.

Nós, gestores, devemos nos alicerçar nas melhores práticas. Diante das incertezas, muitas decisões, anteriormente delegadas ou automatizadas, devem ser analisadas e, talvez, novamente centralizadas.

Como representantes comerciais, diante de um cenário como esse, devemos buscar capacitação, força e otimismo para explorar novas representadas e mercados. Em um ambiente de mais competição pelos postos de trabalho, boa formação e treinamento específico podem fazer a diferença.

Crises sempre acontecerão. Alternância entre os períodos de crescimento econômico e períodos de estagnação ou declínio fazem parte do ciclo do mercado financeiro. A correta postura adotada será crucial para enfrentar os desafios.

Manoel Affonso Mendes
Diretor-Presidente do Confere

ÍNDICE

CORE-SC

8 Assembleia Legislativa de Santa Catarina homenageia representantes comerciais pelos 50 anos de regulamentação da profissão

CORE-MT

11 Presidente do Core-MT recebe Título de Cidadão Cuiabano

CORE-CE

12 Presidente do Core-CE participa de reunião com o prefeito de Fortaleza

13 Representantes Comerciais pautam agenda do Core-CE para 2016

CORE-MS

14 Core-MS reforça campanha contra a corrupção

15 Novo *site* do Core-MS disponibiliza serviços *on-line* aos representantes comerciais

CORE-SE

17 Congresso Brasileiro de Representantes Comerciais será em Sergipe

CORE-RS

18 Justiça Federal é parceira do Core-RS na solução de conflitos

19 Core-RS volta à estrada com novo projeto

CORE-PE

20 Core-PE e Universidade de Pernambuco implementam Curso Superior Sequencial de Formação Específica em Gestão de Representação Comercial

21 Prestando contas, com transparência e trabalho árduo

CORE-SP

24 Core-SP dá continuidade ao plano de renovação dos Escritórios Seccionais no interior e no litoral de São Paulo

CORE-MG

26 Novas gestões do Core-MG e do Sircom-MG dão início a projeto inédito de ampliação das ações no Estado

CORE-PA

28 Core-PA inaugura delegacias

CORE-PR

30 Paulo César Nauiack é reeleito para a presidência do Core-PR



32
SEGMENTO
Crise não afeta consumo de cafezinho no Brasil

42
FINANÇAS
Como manter as contas a pagar e receber sob controle?



SUSTENTABILIDADE
Sustentabilidade no Comércio
38

46
ARTIGO
Indispensabilidade do pagamento de anuidade aos órgãos de fiscalização profissional pelas empresas optantes pelo Simples Nacional

52
ANIVERSARIANTES





Flávio Flores Lopes, presidente do Core-SC, discursa na Assembleia Legislativa

Assembleia Legislativa de Santa Catarina homenageia representantes comerciais pelos 50 anos de regulamentação da profissão

Os 50 anos da Lei nº 4.886, de 9 de dezembro de 1965, que regulamentou o exercício da profissão de representante comercial no Brasil, foram celebrados em sessão especial promovida na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, no dia 16 de novembro de 2015.

Durante o evento, realizado por iniciativa do deputado Rodrigo Minotto (PDT-SC), foram homenageadas as entidades que atuaram para o fortalecimento da categoria no Estado de Santa Catarina.

Em seu pronunciamento, Minotto afirmou que os representantes comerciais são um dos mais importantes vetores de desenvolvimento econômico — alavancam negócios, medeiam propostas e apresentam soluções e acordos comerciais.

O parlamentar também enalteceu o Core-SC por sua atuação na defesa dos direitos da categoria e protagonismo no segmento, em nível nacional. "A homenagem é justa pelo conjunto de suas lutas e suas vitórias, seu inesgotável compromisso com seus filiados, inequívoca contribuição para o desenvolvimento econômico e sustentável de Santa Catarina e do Brasil."

Minotto, que, à ocasião, também foi homenageado pelo Core-SC, anunciou que protocolou o projeto de lei que institui o Dia Estadual do Representante Comercial, a ser comemorado, anualmente, no dia 9 de dezembro.

Segundo Flávio Flores Lopes, presidente do Core-SC, apesar de transcorrido meio século da edição da lei que regulamenta a atuação dos representantes comerciais, a busca por reconhecimento entre a população ainda é constante. "Fui, recentemente, presidente da Associação dos Conselhos Profissionais de Santa Catarina e vi o orgulho que outros profissionais sentem das suas categorias, algo que nem sempre existe entre nós."

Presente à solenidade, o presidente do Confere, Manoel Affonso Mendes, afirmou que vem se dedicando ao trabalho incessante de promover o reconhecimento da categoria e que, apesar da pouca notoriedade, a classe é imprescindível para a movimentação econômica do País e responsável por grande parte da sua prosperidade. "O representante comercial é o distribuidor da riqueza nacional, aquele que representa, em outros estados, o que é fabricado aqui em Santa Catarina. Somos, também, um dos maiores geradores de tributos deste País e, enquanto houver incentivo à indústria e ao comércio, lá estará presente o representante comercial", destacou o presidente do Confere, instituição homenageada.

Após a solenidade, os sindicatos que congregam a categoria no Estado ofereceram um coquetel aos participantes no *hall* de entrada do Plenário Deputado Osni Régis.

Flávio Flores Lopes, presidente do Core-SC, e o deputado estadual Rodrigo Minotto (PDT-SC)





O presidente do Confere, Manoel Affonso Mendes, recebeu homenagem do deputado estadual Rodrigo Minotto (PDT-SC)

Mais homenageados:

- Ruy Antônio Angonese, representante comercial. No início da década de 90, Angonese mobilizou outros profissionais da categoria e liderou um movimento que revitalizou o Core-SC e o Sindicato dos Representantes Comerciais da Grande Florianópolis, entidade que presidiu durante dez anos (de 1993 a 2003).

- João Pedro da Silva Rosa, presidente do Sindicato dos Representantes Comerciais da Grande Florianópolis (Sirecom-Grande Florianópolis).

- Carlos Antônio Borba, presidente do Sindicato dos Representantes Comerciais de Itajaí e Região (Sirecom-Foz do Itajaí).

- Ruy Nuernberg, presidente do Sindicato Regional das Empresas de Representação Comercial e dos Representantes Comerciais Autônomos (Sindrecom).

- Paulo Roberto dos Santos, presidente do Sindicato dos Representantes Comerciais de Blumenau (Sirecom-Vale Europeu).

- Francisco Gomes de Oliveira, presidente do Sindicato dos Representantes Comerciais do Norte e Nordeste de Santa Catarina (Sirenorte).

- José Antunes, presidente do Sindicato dos Representantes Comerciais do Sul do Estado de Santa Catarina (Sirecom-Sul SC).

- Bruno Breithaupt, presidente da Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina (Fecomércio-SC), representado, à ocasião, pelo vice-presidente, Célio Spagnoli.

Fotos: Fábio Queiroz

Presidente do Core-MT
recebe título de Cidadão Cuiabano

O presidente do Core-MT, José Pereira Filho, foi homenageado com o título de Cidadão Cuiabano pela Câmara Municipal de Cuiabá-MT, no Plenário das Deliberações, no dia 18 de novembro. A homenagem foi por indicação do vereador e representante comercial Haroldo Yukio Alves Kuzai (SDD-MT).

"Homem de imagem ilibada, honesto, bom caráter e empreendedor, que vem contribuindo, de forma significativa, para o desenvolvimento de Cuiabá como cidade progressista e de destaque regional e nacional", destacou o vereador Haroldo sobre o presidente do Core-MT.

José Pereira Filho é natural de Serra Talhada, Pernambuco, mas reside na capital mato-grossense há mais de 40 anos, onde atua na Representação Comercial das seguintes marcas: Bic do Brasil S/A, Pimaco Autoadesivos Ltda., Bignardi Indústria e Comércio de Papéis Ltda. e Canal Fácil Indústria e Comércio Ltda.

"Me senti honrado e feliz por receber o título de Cidadão Cuiabano. Já sou cuiabano de coração e agora, também, de direito, outorgado pela Câmara Municipal de Cuiabá. Agradeço ao vereador Haroldo Kuzai e à Câmara Municipal pela homenagem. Sinto-me lisonjeado por receber do município que escolhi para viver e criar a minha família o reconhecimento do meu trabalho", agradeceu Pereira.

O presidente Core-MT, José Pereira Filho, e o vereador e representante comercial Haroldo Yukio Alves Kuzai (SDD-MT)



Foto: Claudia Gomes



Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra, prefeito de Fortaleza, recebe presidentes e diretores de instituições para discutir melhorias para a cidade

Presidente do Core-CE
participa de reunião com o prefeito de Fortaleza

Em reunião histórica, realizada em 8 de outubro de 2015, representantes dos mais variados ramos de atividade que movimentam a economia cearense almoçaram com o prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra, para pleitear a redução da alíquota do ISS cobrada no município.

Além do presidente do Core-CE, Francisco José de Oliveira Filgueiras, estiveram presentes ao encontro: Francisco de Assis Barreto de Sousa, presidente da Federação das Associações do Comércio, Indústria, Serviços e Agropecuária do Ceará (Facic) e conselheiro do Core-CE; João Porto Guimarães, presidente da Associação Comercial do Ceará (ACC); e José Cid Sousa Alves do Nascimento, presidente do Sindicato do Comércio Varejista e Lojista de Fortaleza (Sindilojas), além de diretores das entidades citadas.

Em documentos assinados pelos presidentes dessas instituições, os signatários apresentaram sugestões para melhor adequação na tributação específica da Representação Comercial, com a implementação de normas que estabeleçam tratamento isonômico entre representantes comerciais pessoa física, representantes comerciais pessoa jurídica e representantes comerciais optantes pelo Simples Nacional.

Foram apontados os prejuízos causados ao município de Fortaleza com a evasão de empresas para municípios da Região Metropolitana, tais como Eusébio, Maracanaú e Caucaia, atraídas pela redução do imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISSQN), de 5% para 2%. A sugestão apresentada foi que a alíquota para o ISS devido por esse segmento econômico seja reduzida para 2%, seguindo a tributação adotada pelos municípios vizinhos.

"O prefeito Roberto Cláudio se comprometeu a estudar o assunto cuidadosamente com sua equipe econômica, a fim de chegar a uma solução satisfatória para todos os envolvidos", relata Filgueiras, presidente do Core-CE.

Representantes comerciais pautam agenda do Core-CE para 2016

No dia 27 de outubro 2015, diretores e conselheiros do Core-CE reuniram-se com representantes comerciais do Estado, com a finalidade de avaliar as ações promovidas pelo Regional e, também, discutir assuntos que preocupam a categoria.

A iniciativa foi muito elogiada pelos representantes comerciais cearenses, que aproveitaram para parabenizar o Conselho pelas palestras proferidas em comemoração ao Dia Pan-americano do Representante Comercial e pela parceria realizada com a GM, que proporciona aos representantes comerciais a compra de carros com excelentes descontos.

Durante a reunião, os participantes sugeriram a promoção de seminários e palestras em parceria com o Confere, a criação de um balcão de negócios, realização de palestras proferidas pelos próprios representantes comerciais capacitados para abordar temas de interesse da categoria e a realização de cursos a distância.



Representantes comerciais participam de reunião no Core-CE

Fotos: Divulgação

Core-MS reforça
campanha contra a corrupção

Com interação, disposição e cooperação, representantes comerciais prestigiaram, no dia 13 de novembro, no auditório do Core-MS, a palestra "10 Medidas Contra a Corrupção", proferida pela procuradora da República Damaris Baggio.

O evento foi uma realização do Core-MS e Sirecom-MS em apoio à campanha "#CORRUPÇÃONÃO", iniciativa do Ministério Público Federal brasileiro, em parceria com a Associação Ibero-americana de Ministérios Públicos (AIAMP).

A procuradora Damaris Baggio declarou-se surpresa com o interesse dos representantes comerciais. "O simples fato de virem aqui já demonstra que eles têm interesse no assunto. As perguntas que foram feitas e a atenção que foi dada durante a palestra e, principalmente, o comprometimento manifestado no sentido de entrar na campanha e contribuir com assinaturas foram fantásticos."

Para Damaris Baggio, os representantes comerciais serão multiplicadores, passando a contribuir, significativamente, com a campanha. "Temos procurado nos associar às instituições sérias. Até hoje, o MPF não fez parceria com nenhuma instituição que não tivesse idoneidade; portanto, temos nessa parceria um ganha-ganha. Ou seja, o Sirecom-MS e o Core-MS ganham entrando numa campanha com o MPF, e este último ganha com a coleta de assinaturas feita pelo Sindicato e Conselho. E a sociedade ganha com a contribuição desses órgãos.

A campanha "#CORRUPÇÃONÃO" reavivou a esperança da população em um País melhor, haja vista que as pessoas vêm de um período de desilusão muito grande. Essa campanha traz um foco e uma nova esperança para os cidadãos", detalhou a procuradora. Para mais informações sobre a campanha, acesse o endereço www.dezmedidas.mpf.mp.br.

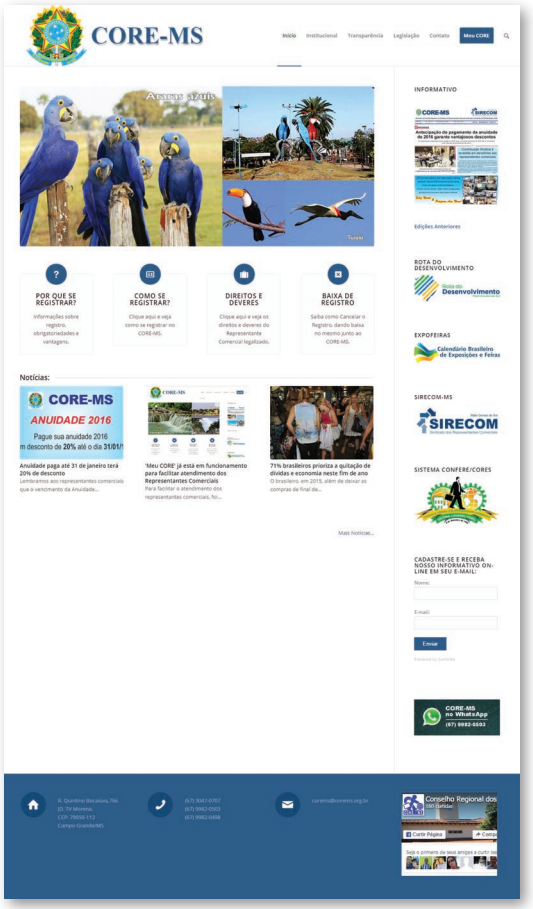
Palestra da procuradora da República Damaris Baggio motiva os representantes comerciais a apoiarem a campanha contra a corrupção



Foto: Divulgação

Novo *site* do Core-MS disponibiliza serviços *on-line* aos representantes comerciais

No ar, desde o segundo semestre de 2015, o novo *site* do Core-MS passou a disponibilizar, no dia 4 de janeiro deste ano, serviços *on-line*, na sessão denominada "Meu Core".



A ferramenta possibilita ao representante comercial emitir boletos, certidões, fazer sua atualização cadastral e novos registros, dentre outros serviços, conforme a demanda e necessidade. Para ter acesso, o interessado deve clicar no *link* "Meu Core", no portal do Core-MS, ou acessar diretamente o endereço www.meucore.corems.org.br, clicar no *link* "Primeiro Acesso" e preencher o cadastro ou digitar o seu número de registro ativo no Conselho.

"Os representantes comerciais têm manifestado interesse, de forma expressiva, pelos serviços *on-line* oferecidos, elogiando os investimentos feitos pelo Regional para tornar o atendimento mais ágil e acessível. O novo portal oferece, ainda, uma melhor organização das informações, com *design* agradável, moderno e que valoriza as potencialidades turísticas de nosso Estado. De fácil navegação, os representantes comerciais encontram, sem dificuldades, o que precisam. A busca, também, foi consideravelmente melhorada, com relação ao antigo *site*", frisou José Alcides dos Santos, presidente do Core-MS.

Uma outra inovação implantada é o *layout* responsivo. A técnica vem ganhando força com o crescimento da aquisição de aparelhos tecnológicos, como *smartphones* e *tablets*, com as mais diversas resoluções possíveis. Na prática, com o *design* responsivo, o novo *site* vai se adaptar ao tamanho da tela do computador, celular, *tablet*, entre outros, para exibir o conteúdo da melhor forma.

Numa segunda etapa, o portal disponibilizará, também, o "Balcão de Negócios", importante espaço de divulgação que vai beneficiar empresas que procuram representantes comerciais e os profissionais que buscam representadas.



José Alcides dos Santos, presidente do Core-MS

Os representantes comerciais têm manifestado interesse, de forma expressiva, pelos serviços on-line oferecidos, elogiando os investimentos feitos pelo Regional para tornar o atendimento mais ágil e acessível. O novo portal oferece, ainda, uma melhor organização das informações, com design agradável, moderno e que valoriza as potencialidades turísticas de nosso Estado. De fácil navegação, os representantes comerciais encontram, sem dificuldades, o que precisam. A busca, também, foi consideravelmente melhorada com relação ao antigo site.

José Alcides dos Santos
Presidente do Core-MS

6º Congresso Brasileiro de Representantes Comerciais

Desafio - Integração - Inovação

08 a 10 de setembro de 2016 - Iate Clube - Aracaju-Sergipe











Imagem para divulgação do evento

Congresso Brasileiro
de Representantes Comerciais será em Sergipe

O Estado de Sergipe sediará o próximo Congresso Brasileiro de Representantes Comerciais, que será realizado de 8 a 10 de setembro, no Iate Clube de Aracaju.

O Congresso, que é um dos principais eventos nacionais dirigidos à categoria, está na sexta edição. Tem como objetivos esclarecer questões relevantes ao exercício da profissão, apresentar novas estratégias do mercado, motivar a classe e possibilitar a troca de experiências entre os participantes.

"Estamos em fase de desenvolvimento do evento, que abordará, por palestrantes renomados, assuntos demandados pelos profissionais da Representação Comercial. Capacitação profissional e integração são características desse Congresso, que é elaborado para reunir os representantes comerciais de todo o País. Temas das áreas contábil, administrativa e jurídica serão debatidos, objetivando a troca de informações, atualização de conhecimentos e o aperfeiçoamento profissional em seus respectivos setores de atuação, além de fomentar maior aproximação com os representantes comerciais e valorização da atividade perante os diversos segmentos da sociedade", informou Emerson Natal de Almeida Sousa, presidente do Core-SE.

Foto: Divulgação



Justiça Federal é parceira do Core-RS na solução de conflitos

Por Cristian Linn Feoli
Procurador Jurídico do Core-RS

Tendo em vista a natureza autárquica dos Conselhos de Fiscalização Profissional, nossos créditos são equiparados aos da Fazenda Pública, ou seja, todos aqueles que inadimplirem com suas obrigações frente à entidade devem ser cobrados nos moldes da Lei nº 6.839/80, isto é, pelo regramento que rege a Dívida Ativa da União — primeiro, administrativamente e, num segundo passo, através do ajuizamento da competente execução fiscal frente ao Judiciário Federal.

A prestação judicial rápida, qualificada e com custos baixos para o Estado é um desafio. Nesse sentido, é preciso pensar em alternativas legais capazes de dar conta do incremento de demandas judiciais e extrajudiciais, de forma que o resultado seja realmente otimizado ao máximo.

Nessa linha de raciocínio, na qualidade de órgão de fiscalização do exercício profissional, o Core-RS tem obtido excelentes resultados na diminuição de seus inadimplentes, utilizando-se de um mecanismo posto à disposição dos entes públicos federais, pelo Judiciário Federal: o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejuscon).

É com esse espírito de resolver as pendências dos inadimplentes da entidade, gerando, por conseguinte, mais receita para o Core-RS, que, através de nosso Departamento Jurídico, estamos participando ativa-

mente do projeto Cejuscon, por meio de mutirões de conciliação por todo Estado do Rio Grande do Sul, os quais têm gerado excelentes resultados para a entidade, tanto sob o aspecto financeiro, já que inúmeros inadimplentes pagam seus débitos, quanto sob o aspecto de regularização cadastral, uma vez que o Judiciário Federal possui muito mais ferramentas e condições de encontrar o contribuinte inadimplente do que nossa entidade.

Cumpre, ainda, destacar que um aspecto muito importante e interessante para o Core-RS têm sido as audiências de conciliação pré-processuais, intermediadas pela Justiça Federal, nas quais o Regional, através do sistema eletrônico de controle de processos da Justiça Federal, encaminha uma listagem para o Judiciário, contendo inúmeros inadimplentes, com seus respectivos débitos, e o próprio Judiciário Federal encarrega-se de intimá-los, individualmente, para que compareçam à audiência de conciliação, na própria Justiça Federal, ou seja, em vez de o Conselho notificar administrativamente seus inadimplentes, o Judiciário Federal tem feito isso por nós, o que, por óbvio, tem gerado um resultado acima da média, já que uma determinação de regularização de débitos expedida por um Juiz Federal possui forte poder de coerção frente ao inadimplente, além da economicidade e eficácia para a administração pública. Ressalte-se, por derradeiro, o fato de que todo o procedimento é homologado pela Justiça Federal, o que traz segurança jurídica para a entidade, que é o que sempre se busca em todos os procedimentos adotados pelo administrador público.

Core-RS volta à estrada com novo projeto

O Conexão Core-RS, novo projeto do Regional gaúcho, tem por objetivos estar mais próximo da categoria, divulgar e fiscalizar a Representação Comercial regionalmente. A meta inicial é visitar 200 municípios, levando informação e prestando atendimentos gratuitos a mais de 20 mil representantes comerciais.

"Como uma ponte, ligaremos o representante comercial ao Conselho através de encontros, ocasião que apresentaremos o Core-RS, a sua atividade e os trabalhos em prol da categoria. Faremos um *tour* digital pelo nosso *site*, mostrando a facilidade de informação e serviços que podem ser realizadas através de um clique. Também teremos uma palestra sobre a Lei nº 4.886/65 e seus aspectos jurídicos, a importância de ser e estar registrado no Conselho para atuar como profissional ético", destacou Uriel Simões Canarim, presidente do Core-RS.

Atendimentos, tais como novos registros, baixa de registros, atualização cadastral, acordos para inadimplentes, dúvidas jurídicas e demais informações, serão realizados pelo Core-RS em cada região, gratuitamente.

conexão
CORE/RS



Walkíria Lúcia Simões Ramos, professora e coordenadora do Curso Superior Sequencial de Formação Específica em Representação Comercial, e o presidente do Core-PE, Archimedes Cavalcanti Júnior, assinam acordo de cooperação técnica

Core-PE e Universidade de Pernambuco implementam Curso Superior Sequencial de Formação Específica em Gestão de Representação Comercial

Em novembro de 2015, o Core-PE e a FCAP/UPE, Universidade de Pernambuco, firmaram convênio para a abertura do Curso Superior Sequencial de Formação Específica em Gestão de Representação Comercial.

O professor e diretor *Pro Tempore* da Faculdade de Ciência da Administração Marcos Meira, e a professora e coordenadora do Curso Superior Sequencial Walkíria Lúcia Simões Ramos, assinaram acordo de cooperação técnica na sede do Core-PE. O curso irá disponibilizar 50 vagas e terá duração de quatro anos. As aulas iniciarão em março de 2016, sob a Coordenação Acadêmica do Dr. Laércio de Souza Ribeiro Neto, Doutor em Direito e chefe do setor jurídico do Core-PE.

Para os diretores do Conselho Adrião Rodrigues e Douglas Lima, essa é uma enorme conquista, pois garante a possibilidade de aprofundamento nos fundamentos teóricos da profissão, tanto para profissionais que já atuam há algum tempo, como para jovens, que passam a ter mais uma opção de graduação e uma excelente oportunidade de atuar, tecnicamente preparados, em uma das profissões que mais contribuem para o desenvolvimento e crescimento econômico do País.

"A sociedade pernambucana, que busca profissionais qualificados, contará com mais essa oportunidade na procura da excelência dos seus profissionais. O apoio do Conselho Regional é imprescindível no fortalecimento e disseminação do curso", ressaltou a coordenadora do Curso Superior Sequencial, Walkíria Lúcia Simões Ramos.



Prestando contas, com transparência e trabalho árduo

Por Archimedes Cavalcanti Júnior
Presidente do Core-PE

O ano de 2015 ficou marcado na história de muitos brasileiros por uma grave crise moral e econômica que trouxe muitas mudanças ao País. Entretanto, no mesmo ano, também é possível apontar histórias de sucesso. E uma das mais marcantes e que traz fortes motivos para comemorar é o avanço administrativo, operacional e financeiro do Core-PE. Desde a posse da nova gestão, em 16 de junho de 2014, a instituição mostrou não apenas números impressionantes como também a melhoria dos seus processos internos, em apenas 18 meses de trabalho, o que garantiu agilidade e eficiência no atendimento ao representante comercial e melhor funcionamento da entidade.

O Core-PE realizou grandes parcerias e convênios, destacando-se a parceria com a Companhia Pernambucana de Gás (Copergás), por meio da qual contempla os registrados adimplentes com vantagens na instalação do *kit* de GNV. Outro destaque foi o convênio com a General Motors do Brasil, que garantiu descontos na compra de qualquer veículo Chevrolet, sem quantidade limite de aquisição, atrelado a bônus extras, concedidos por concessionárias locais. Pensando em garantir o bem-estar do representante comercial, ainda foi realizada a parceria com a Qualicorp, que trouxe benefícios exclusivos com condições especiais nas principais operadoras de planos de saúde do País.



Diretoria do Core-PE

O Core-PE participou de diversas feiras e eventos em parceria com o Sircope, realizou palestras sobre diversos temas de interesse da categoria, culminando com o copatrocínio do megaevento realizado no Chevrolet Hall, com palestra de Jordan Belfort, o "Lobo de Wall Street". O papel do Conselho foi garantir aos representantes comerciais descontos e condições especiais de acesso ao evento, proporcionando-lhes a oportunidade de aprender e aprofundar o desenvolvimento de técnicas para aumentar seu sucesso.

Contudo, o Conselho não parou por aí. No segundo semestre de 2015, foram firmados dois convênios. O primeiro foi o lançamento do curso Superior em Representação Comercial, pela Universidade de Pernambuco - FCAP/UPE, universidade pública e de grande relevo acadêmico, com conceito A no MEC. O curso conta com consultoria técnica e apoio do Core-PE e já está com o processo seletivo em andamento, oferecendo 50 vagas, com previsão de iniciar sua primeira turma em março de 2016. O segundo convênio foi o curso para

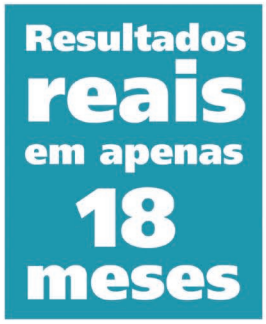
Foto: Divulgação

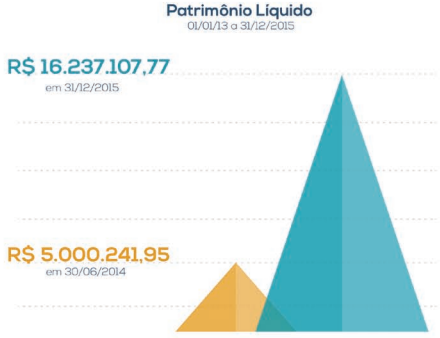
o Ensino Médio, através do Senac-PE, que está sendo desenvolvido pelo Setor Nacional de Ensino à Distância, localizado em Santa Catarina, o curso "Representante Comercial – Qualificação", com 160 horas de carga horária, sem limite de alunos, pois terá abrangência nacional através do formato EAD, beneficiando representantes de todo o Brasil ou aqueles que quiserem ingressar na profissão.

Graças ao enorme trabalho realizado pelo Departamento de Cobrança e Dívida Ativa, em junho de 2014, na data anterior à posse da nova diretoria, existiam 438 processos administrativos; ao final de 2015, eles somavam 11.414. O número de registrados na dívida ativa da instituição, que era de apenas 125, em 2013, saltou para 5.124 em dezembro de 2015. Tudo isso implicou, diretamente, a receita da instituição, tirando a sazonalidade da receita do primeiro semestre, mantendo o equilíbrio e uniformidade nos 12 meses de 2015.

Também foram criados o Departamento de Fiscalização e as ações por exercício ilegal da profissão, até então inexistentes, que alcançou 500 autos de infração, com "Ação de Execução de Obrigação de Fazer", na Justiça Federal, com pedido de multa em caso de descumprimento da ordem judicial, evitando-se a denúncia de contravenção penal. Os números não negam a eficiência da nova equipe que se mantém à frente do Core-PE, que, mesmo estando em um cenário de crise econômica e administrativa no País, vem mostrando que um trabalho sério e transparente pode gerar excelentes resultados e o desenvolvimento da instituição.















O Edifício Life Town, no bairro Cambuí, local do novo Escritório Seccional, em Campinas-SP

Core-SP dá continuidade ao plano de renovação dos Escritórios Seccionais no interior e no litoral de São Paulo

Sempre em busca do melhor atendimento aos representantes comerciais em todo o Estado de São Paulo, o Core-SP adquiriu novos espaços, mais apropriados e estrategicamente localizados, para facilitar, cada vez mais, o acesso dos profissionais, que passam a contar, também, com estruturas mais modernas e adaptadas às suas demandas.

Em 2016, três Seccionais terão novas sedes: Campinas, Sorocaba e Santos. O escritório de Campinas encontra-se em fase final de instalações. Sorocaba está com as obras de adequação bem adiantadas e o processo de licitação de móveis em andamento, com previsão de inauguração para o segundo semestre de 2016. A Seccional de Santos está na fase inicial da licitação das obras de adequação.

"A escolha dos locais para sediarem as novas Seccionais do Core-SP, tanto as já inauguradas como as que estão em fase de pré-inauguração, é criteriosa, levando-se em consideração alguns valores, como modernidade, facilidade de acesso, agradabilidade arquitetônica e funcionalidade. A modernização das Seccionais é imprescindível para um atendimento adequado ao representante comercial. Trabalhamos, incessantemente, a fim de proporcionar as melhores condições para que a nossa categoria encontre, no Conselho paulista, o local certo para desenvolver suas atividades em todo o Estado", assegura Arlindo Liberatti, presidente do Core-SP.

Arlindo Liberatti, presidente do Core-SP, fala sobre a importância da modernização dos Escritórios Seccionais, em benefício dos representantes comerciais de todo o Estado



Fotos: Fábio Balbino

Novas gestões do Core-MG e do Sircom-MG **dão início a projeto inédito de ampliação das ações no Estado**

Os projetos Core Viajante e Sircom Itinerante, concebidos pelas novas diretorias do Core-MG e do Sircom-MG, foram lançados no dia 15 de janeiro, em Juiz de Fora. A iniciativa é inédita e tem como objetivos valorizar a categoria em todo o Estado de Minas Gerais e tornar as entidades mais próximas dos profissionais. Outros desafios dos projetos são reduzir a inadimplência da categoria junto à entidade e, ainda, atrair novos registrados ao Conselho, assim como novos associados ao Sindicato.

O evento, realizado em Juiz de Fora, contou com a presença qualificada de profissionais das áreas contábil e jurídica da cidade, assim como representantes comerciais da região e outros convidados. À ocasião, foram realizados debates com a participação de diretores e do procurador do Core-MG, Pedro Paulo Garcia de Carvalho, sobre a realidade do segmento e propostas de ação para maior interiorização das entidades.

O município abriga uma das seccionais mais antigas do Core-MG; por isso, deve passar a contar com uma sede própria, a exemplo de Belo Horizonte e Uberlândia. De acordo com a diretoria do Core-MG, a concretização desse projeto dependerá da disponibilidade orçamentária para 2016 e da realização de todo o processo licitatório necessário.

Os projetos Core Viajante e Sircom Itinerante devem ser levados

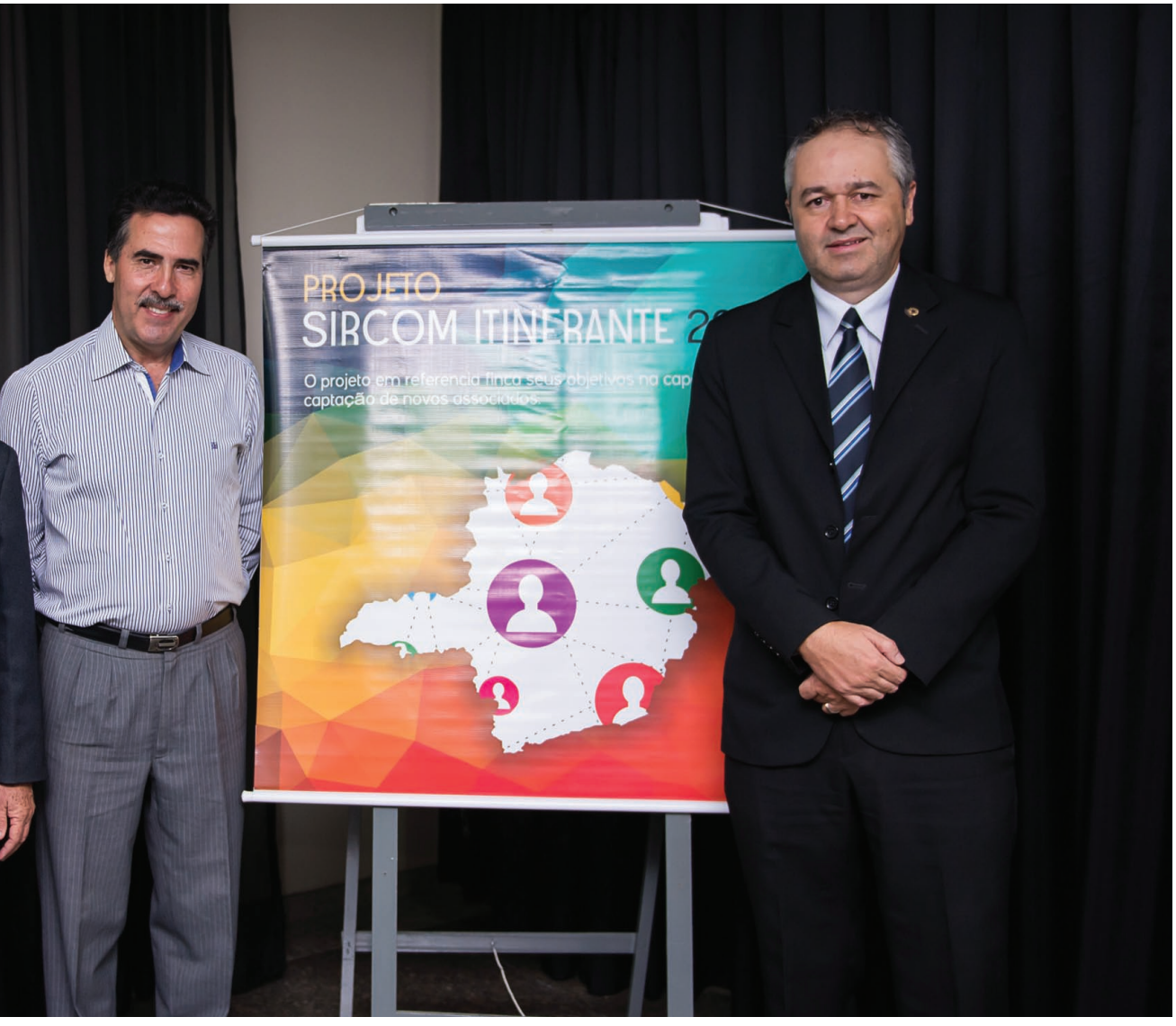


Antônio José Maciel Ribeiro, diretor-secretário do Core-MG; Álvaro Alves Nunes Fernandes, presidente do Core-MG; e Pedro Paulo Garcia de Carvalho, procurador do Core-MG, apresentam novo projeto do Regional

Foto: Divulgação

às principais cidades de todas as regiões do Estado até o fim da atual gestão do Core-MG e do Sircom, liderados pelo novo presidente das entidades, Álvaro Alves Nunes Fernandes. A primeira região a ser envolvida na iniciativa é a Zona da Mata, e o próximo evento deve acontecer em Ubá, onde há uma forte presença de representantes comerciais devido à importância da região para a economia mineira, especificamente no setor moveleiro.

"Dessa forma, os profissionais do interior terão oportunidade de conhecer melhor a realidade do Conselho e do Sindicato, ter uma noção mais ampla e precisa sobre o potencial de ação das entidades, além de se informarem, também, sobre tudo o que tem sido feito em prol da categoria", frisou Álvaro Alves Nunes Fernandes, presidente do Core-MG.





Diretoria do Core-PA

Core-PA inaugura delegacias

Regional comemora grandes conquistas de 2015

O presidente do Core-PA, Francisco Omar Fernandes, e sua diretoria vêm realizando uma gestão de desenvolvimento extensivo, com o objetivo de oferecer maior conforto ao representante comercial.

"O Pará é a segunda maior região do Brasil em território, portanto, sentimos a necessidade de fazer o mapeamento regional e, assim, garantir um atendimento acessível e de qualidade, instaurando, em junho de 2015, a delegacia de Santarém para auxiliar os munícipios de Altamira, Itaituba, Monte Alegre, Óbidos, Alenquer, Juruti, Uruará, Marcolândia, Placas, Porto de Moz, Belterra e Rurópolis, Oriximiná e Terra Santa", afirmou Omar.

Também, no ano de 2015, foi criada a Delegacia de Marabá para receber demandas dos municípios de Abel Figueiredo, Água Azul do Norte, Bannach, Bom Jesus do Tocantins, Brejo Grande do Araguaia, Breu

Fotos: Divulgação

Branco, Canaã dos Carajás, Conceição do Araguaia, Cumaru do Norte, Curionópolis, Dom Eliseu, Eldorado dos Carajás, Floresta do Araguaia, Goianésia do Pará, Itupiranga, Jacundá, Marabá, Nova Ipixuna, Novo Repartimento, Ourilândia do Norte, Palestina do Pará, Paragominas, Parauapebas, Pau d'Arco, Piçarra, Redenção, Rio Maria, Rondon do Pará, Santa Maria das Barreiras, Santana do Araguaia, Sapucaia, São Domingos do Araguaia, São Félix do Xingu, São Geraldo do Araguaia.

"Recentemente, por determinação do Confere, assumimos o Estado do Amapá, que se tornou mais uma delegacia do Core-PA, onde recebe os municípios de Santana, Porto Grande, Ferreira Gomes, Laranjal do Jari, Oiapoque, Serra do Navio, Calçoene, Amapá, Cutias do Araguary, Itaubal, Mazagão, Pedra Branca do Amapari, Pracuúba, Tartarugalzinho, Vitória do Jari. O ano de 2015 foi marcado pelas mudanças positivas da atual gestão, pois, além das delegacias, foram criados os setores Jurídicos e de Gestão de Pessoas, estruturação e enquadramento do plano de cargos e salários, assim como realizado o Concurso Público para vagas administrativas e operacionais, com o ingresso de seis empregados públicos. Nossa missão é continuar o trabalho de excelência nas delegacias e padronizar tanto a estrutura física quanto os procedimentos institucionais, bem como aproximar, cada vez mais, o representante comercial do Core-PA", pontuou o presidente do Regional.

Uma outra preocupação da diretoria foi deixar o *site* do Conselho mais interativo, sendo feita uma reengenharia na página, para oferecer maior comodidade ao representante comercial para emissão de boletos, dentre outros serviços. A questão visual, também, foi prerrogativa na reestruturação, tornando o *site* mais atrativo e dinâmico.



Funcionários do Core-PA

Paulo César Nauiack
é reeleito para a presidência do Core-PR

Em pleito eleitoral realizado pelo Sirecom-PR, no dia 20 de novembro de 2015, foram eleitos os conselheiros da nova diretoria do Core-PR para o triênio 2016/2019. A eleição, com chapa única, reconduziu Paulo César Nauiack à presidência da entidade, por unanimidade.

A assistente jurídica do Confere, Beatriz Lopes Barros, auxiliou para que todos os procedimentos realizados pelo Sirecom-PR garantissem uma eleição democrática, transparente e em conformidade com a legislação.

"O pleito para composição da nova diretoria do Core-PR transcorreu dentro da normalidade esperada, tendo sido observadas e cumpridas todas as exigências das normas legais e estatutárias que regem os procedimentos eleitorais", declarou Beatriz.

Mesa receptora/apuradora da eleição do Core-PR



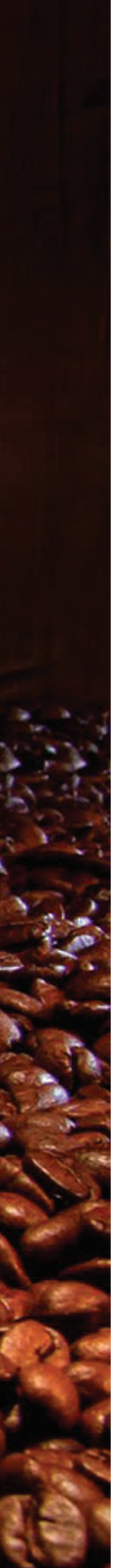


Paulo César Nauiack, presidente reeleito do Core-PR

O presidente do Core-PR, Paulo César Nauiack, ao comentar sobre a sua reeleição, agradeceu o voto de confiança que os representantes comerciais do Paraná depositaram na diretoria eleita, unanimemente, para dar continuidade ao trabalho que tem como uma de suas principais metas a valorização da Representação Comercial.

Fotos: Divulgação





Crise não afeta consumo de cafezinho no BRASIL

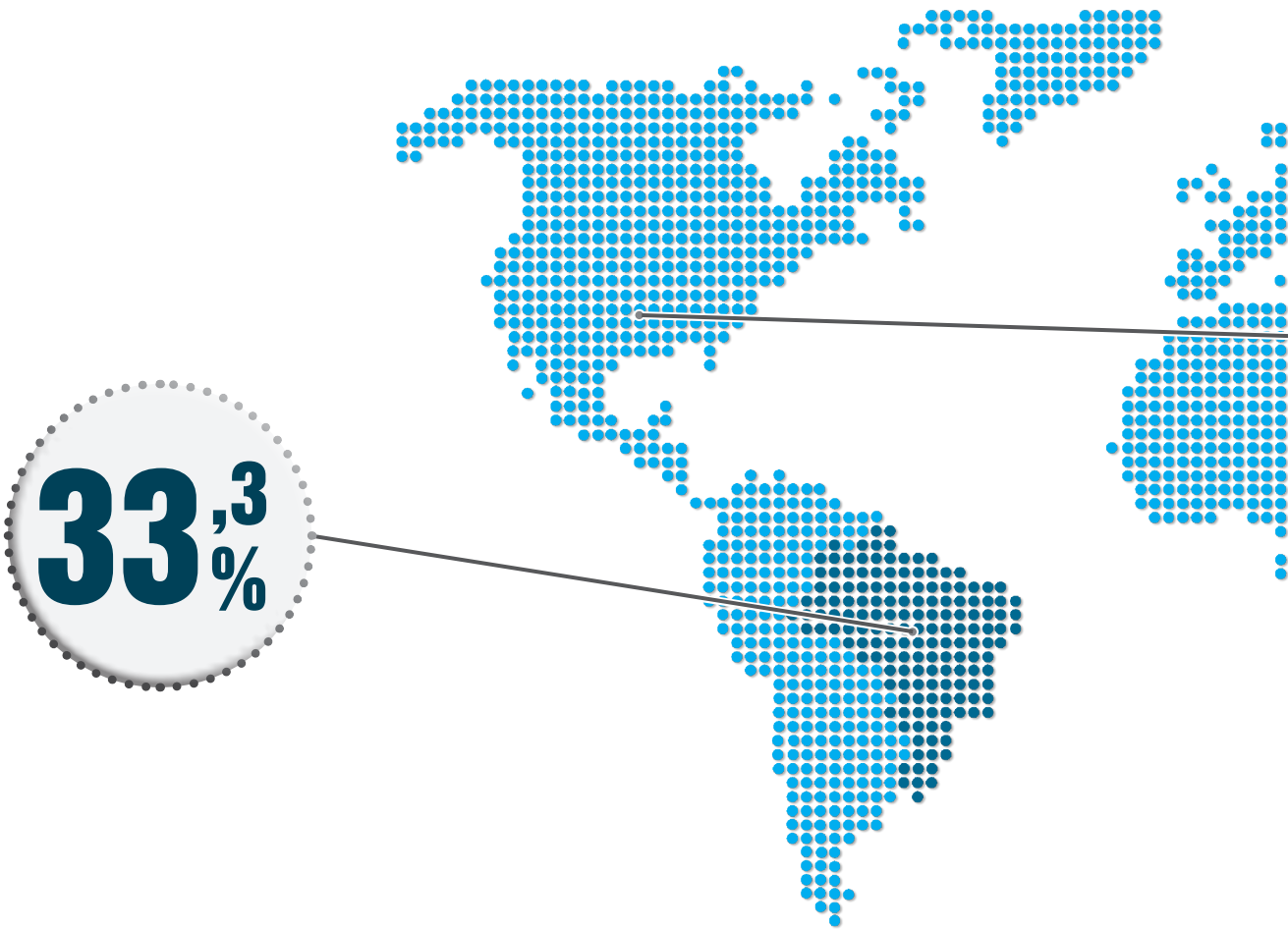
Mercado de grãos especiais cresceu cerca de 20% nos últimos anos. O café não é um produto sazonal; por isso, seu consumo é consistente ao longo dos anos

O Brasil é responsável por 1/3 do café produzido no mundo, e boa parte dos grãos de qualidade tem se mantido no mercado interno. Apaixonado pela bebida, que está presente em 98% dos lares, o brasileiro está procurando os grãos especiais mesmo em tempos de crise — tanto que esse mercado cresceu cerca de 20% nos últimos anos. Para ter uma ideia, em 2014, o consumo *per capita* chegou a 6,4kg de café torrado, enquanto, em 2012, esse valor era de 4,98kg *per capita*. O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de café e o segundo no mercado consumidor (atrás apenas dos Estados Unidos).

Acesso a informações e expansão das cafeterias são alguns dos fatores

que contribuem para a qualificação do público e motivam parte dos 300 mil pequenos produtores a investir nos grãos com maior valor agregado, que lhes podem trazer mais lucratividade. Enquanto 1kg de café *commodity* é vendido entre R$10 e R$25, os especiais saem por valores entre R$30 e R$100. E podem chegar a muito mais em concursos e leilões internacionais.

De todo o café consumido no País, 36% são feitos fora do lar, o que estimula não só o surgimento de novas cafeterias especializadas (já são mais de 3,5 mil espalhadas pelo País), mas também a qualificação do serviço da bebida em restaurantes, padarias e outros pontos de venda. Também se percebe, nos últimos anos, o crescimento do consumo dos cafés em cápsulas: nos últimos 12 meses, elas ganharam mais 50% de mercado.



VOCÊ SABIA?

o Brasil é responsável
por 1/3 do café
produzido no mundo



De acordo com a Associação Brasileira da Indústria do Café (Abic), o consumo da bebida fora de casa aumentou 307% nos últimos oito anos. Consequentemente, o negócio de cafeterias tem crescido bastante em todo o País, mostrando-se bastante rentável.

A Associação ressalta a tendência de procura por formas de preparação em monodoses, isto é, cafés preparados na hora, em uma única xícara. São os expressos, os cafés em sachês, as cápsulas e os preparados em coadores e filtros de dose única, que se disseminam rapidamente nas cafeterias.

No lar ou fora dele, os brasileiros, além de estarem consumindo mais xícaras de café por dia, estão diversificando as formas da bebida durante o dia, adicionando ao café filtrado, consumido habitualmente nos lares, também os expressos, cappuccinos e outras combinações com leite. Observa-se um crescimento significativo dos chamados cafés especiais: gourmet, descafeinado, orgânico e de região certificada.

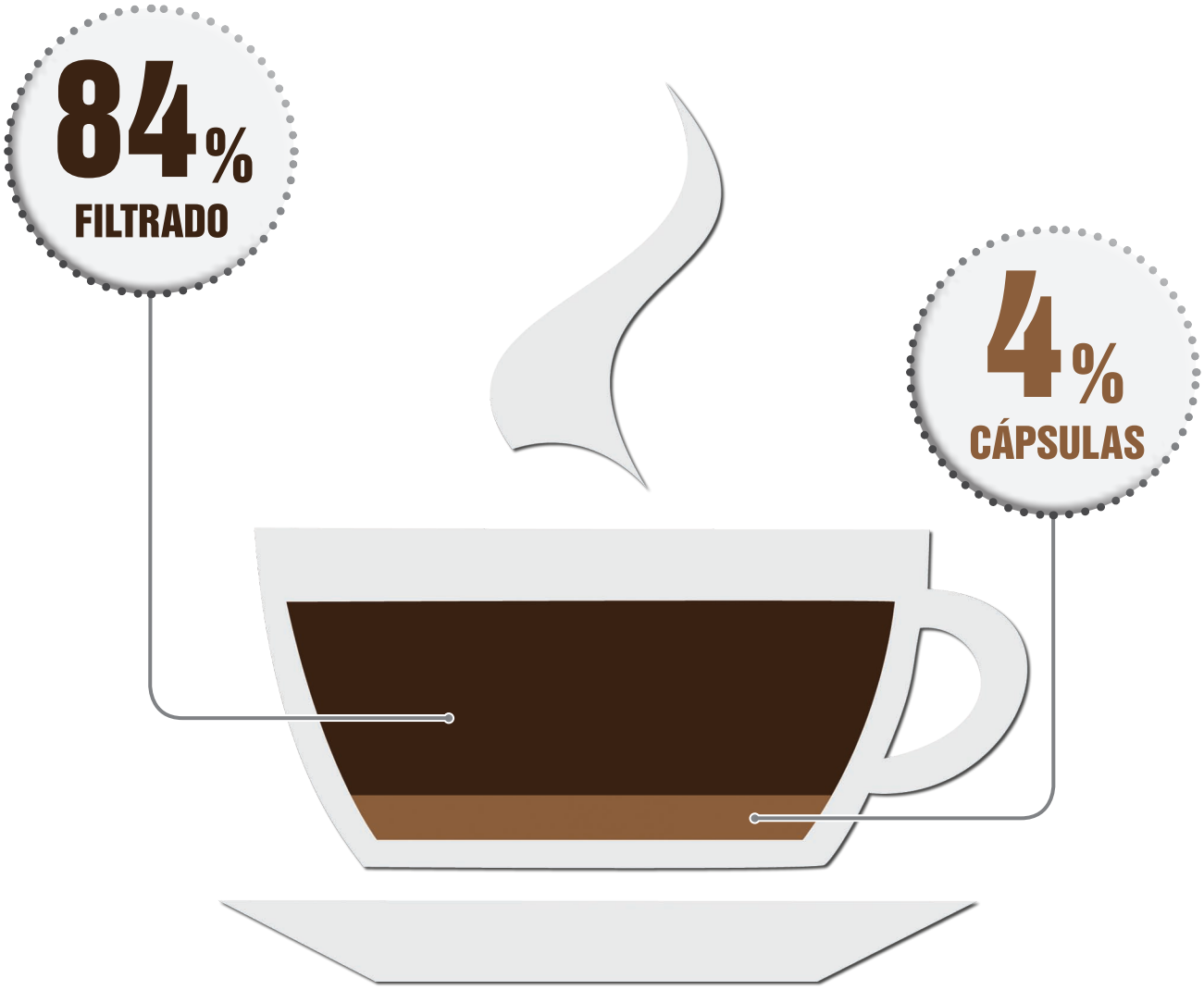
O mercado de café em cápsula tem recebido muitos investimentos em tecnologia, principalmente nas máquinas usadas para preparo das cápsulas. São Paulo e estados da Região Sul concentram 53% das vendas, mas as empresas que atuam nesse segmento esperam um crescimento de até 20% dos lares nos próximos 10 anos.

A perspectiva de aumento no setor é confirmada pelo anúncio de dois grandes investimentos na cidade de Montes Claros (MG) para construção de fábricas de produção de cápsulas no País, com a previsão de recursos de R$ 285 milhões.



Pesquisa mostra que
a forma tradicional de fazer café, com garrafa e filtro, ainda é o mais popular

Segundo pesquisa encomendada pela Abic, a forma tradicional de fazer café (com garrafa e filtro) ainda é a mais popular. Cerca de 84% dos consumidores preparam o café filtrado, enquanto 4% declaram preparar o produto em monodoses ou cápsulas.



Fontes: Abic e Sebrae



Sustentabilidade no COMÉRCIO

Há um bom tempo, a sustentabilidade não é mais assunto restrito às indústrias ou às grandes empresas. Lojas, lanchonetes, bares e pequenos mercados também têm sua parcela de responsabilidade ambiental. Como vitrine dos novos hábitos de consumo e transformação socioambiental, o setor varejista mostra-se, cada vez mais, um interlocutor importante no campo da responsabilidade social e da sustentabilidade.

Muitas ideias, já em prática no comércio europeu, estão se disseminando pelo varejo brasileiro. O comércio justo, a redução da emissão de carbono, o destino das embalagens, resíduos e detritos e o controle dos recursos hídricos são algumas dessas soluções.

No entanto, ainda mais pode ser feito. Pela sua capilaridade e intensa

relação com os consumidores, o varejo apresenta um leque de opções em aberto para assumir sua responsabilidade frente a uma série de assuntos relevantes para a sociedade e para a sobrevivência do seu negócio, com grande oportunidade de se beneficiar das atitudes sustentáveis como diferencial competitivo. Por sua característica de agente intermediário na cadeia produtiva, o varejo pode dar uma contribuição muito significativa no campo da sustentabilidade.

As empresas varejistas têm a possibilidade de influenciar diretamente seus fornecedores para que sejam parceiros de suas iniciativas sustentáveis. Podem estimular parceiros a seguir critérios de fornecimento que levem em consideração o respeito à legislação fiscal e trabalhista, favorecendo a erradicação do trabalho infantil e escravo da cadeia produtiva. O varejo, também, pode estimular que os produtos comercializados dos fornecedores não sejam provenientes da exploração predatória dos recursos naturais.

A preocupação com o meio ambiente, além de uma condição do mundo atual, é uma exigência dos clientes. Hoje em dia, os brasileiros estão preocupados com o meio ambiente e pagariam mais caro por produtos sustentáveis. Essa é a conclusão do estudo "O que motiva os consumidores do mundo", difundido pelo IBOPE. Segundo a pesquisa, 69% dos brasileiros afirmam que pagariam mais por um produto inofensível ao meio ambiente, ficando atrás apenas da República Dominicana (83%), Equador (74%) e China (71%) — percentuais bem acima da média mundial, que é de 45%.

O varejo de alimentos pode converter em vendas essa disposição do consumidor brasileiro de diversas formas. Três ações, entretanto, têm se destacado quando o assunto é a responsabilidade ambiental dos estabelecimentos: a redução do desperdício de comida no preparo das refeições; a utilização de produtos orgânicos, que não recebem agrotóxicos durante seu cultivo; e o comércio justo, quando o empresário obtém seus produtos de pequenos fornecedores da região onde atua, reduzindo os impactos do transporte e valorizando os pequenos produtores de alimentos. Com essas atitudes, os empresários respeitam o meio ambiente e atraem mais clientes.

A atenção, o respeito e o cuidado pelo meio ambiente deixaram de ser oportunidade e tornaram-se condição. Hoje, as principais varejistas mundiais já possuem políticas claras e definem o posicionamento de seus fornecedores, fazendo-os se adequarem não só às suas necessidades como, também, principalmente, às necessidades das sociedades mundiais. Novos procedimentos de produção, processamento e transporte estão surgindo e mudando os processos empresariais. Todos os integrantes da cadeia de produção e venda sabem que a sustentabilidade vai tornar-se exigência básica para garantir o acesso ao mercado de consumo, e o varejo, por ser o elo entre fornecedor e consumidor, terá a obrigação de abrir essas oportunidades.

O mercado brasileiro está nesse caminho, junto com o que chamamos de *Fair Trade*, o comércio justo, ético e solidário. *Sites* em que o consumidor descobre e rastreia a origem dos legumes que está comprando, ações que visam melhorar a relação de trabalho e o consumo sustentável já são hábitos incorporados por 30% dos entrevistados de uma pesquisa sobre sustentabilidade, realizada pelos Institutos Ethos e Akatu.

Exemplo de Práticas Sustentáveis
Capibaribe Delicatessen

20%

Há quase 20 anos, o casal Roberto e Yolanda Almeida possui a padaria Capibaribe, no bairro do Cajueiro, em Recife (PE), onde são atendidas cerca de 500 pessoas por dia. Seu estabelecimento, sólido e com clientela fixa, sofreu com a expansão das padarias em supermercados. Eles até pensaram em fechar a Capibaribe. Em vez disso, optaram por se reinventar, e o projeto Ecopão, do Sebrae, foi a mola propulsora de várias melhorias na padaria. As medidas adotadas promoveram mudanças na estrutura do estabelecimento, adaptações nos equipamentos, controle e reciclagem de insumos, diversificação dos produtos oferecidos, que já atingem 150 itens, e a conscientização ambiental dos clientes.

Atualmente, a Capibaribe Delicatessen possui uma área de 110m^2, onde, além da confeitaria, são servidos café da manhã, almoço e jantar. Ao comprar pães no sistema de autosserviço, por exemplo, o cliente pode escolher usar sacolas de papel que têm tamanhos variados, para 4, 6, 8 ou 20 pães, de acordo com a necessidade de cada consumidor. Também há embalagens retornáveis à disposição, e elas vêm ganhando cada vez mais adeptos.

A área de produção da confeitaria foi ampliada, facilitando o trabalho dos empregados e tornando mais ágil a fabricação dos produtos. As máquinas de fazer pão foram adaptadas para evitar o desperdício da farinha de trigo. A economia é de pelo menos 15% do produto — atualmente, 20kg é suficiente para produzir 1.000 pães franceses.

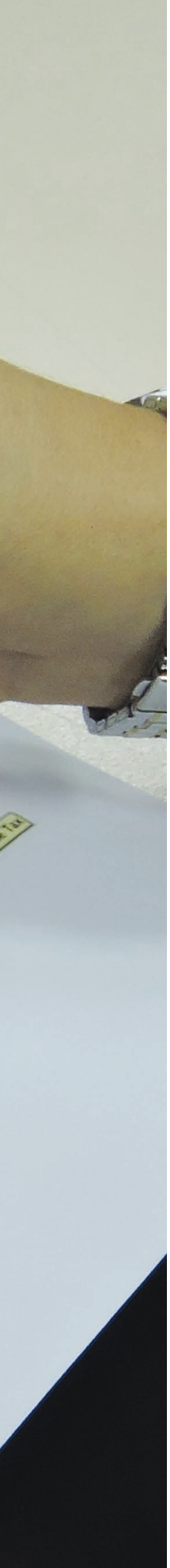
O uso do óleo para fritura também passou por mudanças: as latas convencionais de 900ml foram substituídas por baldes de 15kg. Além disso, é adicionada água na fritura, o que reduziu ainda mais o uso do óleo, tendo como efeito prático e positivo a produção de alimentos mais saudáveis. Todo o óleo, cerca de 50 litros por mês, é vendido a uma empresa recicladora que o transforma em sabão.

As economias e mudanças físicas no estabelecimento permitiram a renovação da padaria e um aumento nas vendas em cerca de 20%.



Fontes: www.varejista.com.br e Sebrae


TODAS ENTRADAS / MÊS
R$ 6.000,00
R$ 5.000,00
R$ 4.000,00
R$ 3.000,00
R$ 2.000,00
R$ 1.000,00
R$ 0,00
R$ 1.300,00
R$ 1.001,00
R$ 2.500,00
R$ 3.465,10
2013.07
2013.09
2013.10
2013.12
Mês
Tax Local Tax
Business
Clothing
Utilities:Gas & Electric
Miscellaneous
Test Loan
ATM Withdrawal
Bank Charge
Loan:Interest



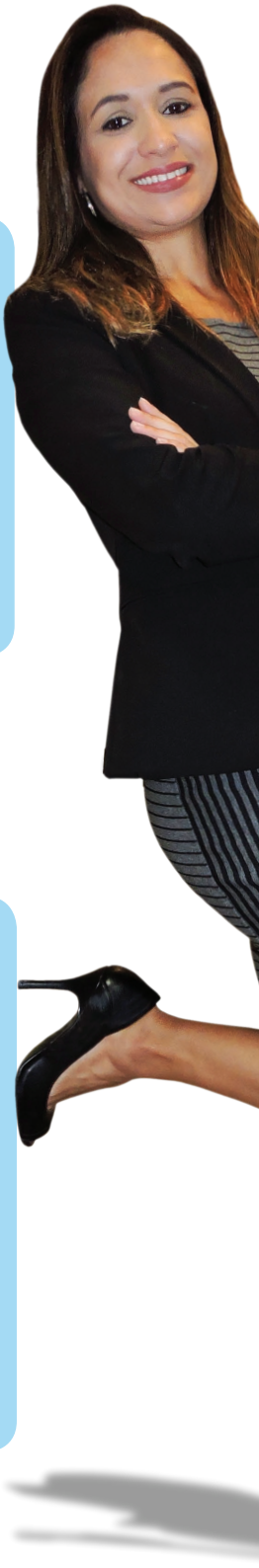
Como manter as contas a pagar e receber **sob controle?**

Sabia que simplesmente adotar a postura de manter as contas a pagar e a receber sob controle já organiza e reduz bastante os riscos relacionados a uma má gestão financeira em qualquer empresa? Por isso, se você quer assegurar um bom controle das contas do seu negócio, mas não sabe sequer por onde começar, vale adotar algumas medidas básicas.

Uma conta a pagar nada mais é que uma obrigação financeira qualquer assumida pela empresa — que pode ser relativa às contas de água, de luz e de telefone, assim como ao aluguel e muito mais. No entanto, o que muitas vezes acontece é que, por mais que as empresas possuam o dinheiro para quitar tais obrigações financeiras, não têm organização e planejamento suficientes para colocar tudo devidamente em dia.

Já, se você não sabe ao certo o que é uma conta a receber, vale dizer que esse direito está relacionado aos ativos que a empresa tem a receber, normalmente advindos de vendas a prazo. Esse é, portanto, um dos maiores bens de qualquer negócio. Independentemente do motivo, deixar de receber esses pagamentos ou cobrar os clientes de forma indevida gera péssimas consequências.

Uma vez que não manter as contas a pagar e a receber sob controle pode causar grandes problemas e prejuízos para a empresa, é fundamental que o responsável pelo setor financeiro do negócio faça um bom planejamento para evitar, assim, dores de cabeça no futuro.



LIMITE AS DÍVIDAS À REALIDADE DA EMPRESA

Muitas vezes, a empresa acaba contraindo um montante maior de dívidas para investir em algum item ou serviço, achando que, no futuro, essa aplicação será recompensada. Porém, como não se pode ter certeza desse retorno, o melhor é nem sequer arriscar, evitando, assim, maiores problemas.

CONTE COM UM BOM PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Um bom planejamento financeiro empresarial deve incluir um fluxo de caixa organizado, englobando todas as contas a receber, assim como os gastos e os pagamentos futuros do negócio. Isso porque a falta de conhecimento sobre o próprio empreendimento acaba tornando-se um dos piores problemas que as empresas podem ter que encarar.

Nesse contexto, uma boa dica é contar com *softwares* que o auxiliarão, avisando quando a data do pagamento estiver se aproximando. Assim, o empreendedor estará sempre ciente de tudo que acontece na parte financeira do seu negócio, deixando uma margem bem menor para falhas.



EVITE JUROS E ANTECIPE OS PAGAMENTOS

Já parou para pensar que eventuais multas e juros podem multiplicar exponencialmente as contas a pagar ao final de cada mês? Por isso, para não perder parte de seu orçamento nessa reparação, faça absolutamente de tudo para quitar seus débitos sempre nas datas corretas. Além do mais, vale ressaltar que é mais que possível obter descontos em algumas contas quando o pagamento é antecipado. Dessa forma, além de a empresa poupar dinheiro, também ficará com uma boa reputação perante seus fornecedores.

RENEGOCIE SUAS CONTAS A PAGAR

Ao manter as contas a pagar e a receber sob controle, é muito provável que a empresa consiga perceber que não será capaz de pagar as contas devidamente. Sabendo disso, o melhor é não perder tempo, e procurar renegociar o valor o mais rapidamente possível. Lembre-se de que atrasar os pagamentos só fará com que os gastos e as preocupações aumentem.

Quando o gestor financeiro não consegue controlar os gastos e pagamentos da empresa, as chances de surgirem problemas são enormes. Manter as contas a pagar e a receber sob controle prolonga a saúde do seu negócio!

Fonte: Conta Azul



Indispensabilidade do pagamento de anuidade aos órgãos de fiscalização profissional **pelas empresas optantes pelo Simples Nacional**

Por Izaac Pereira Inácio
Procurador-geral-adjunto do Confere

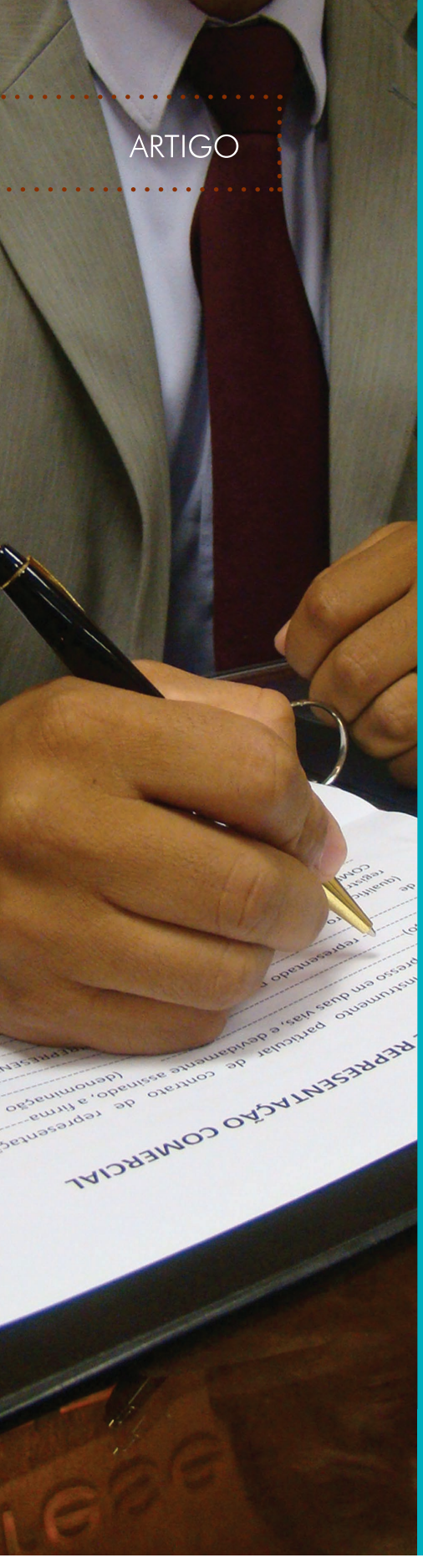
Sem dúvida, o Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições Devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Simples Nacional, também conhecido como "Supersimples", instituído pela Lei Complementar nº 123/2006, constitui significativa conquista das micro e pequenas empresas, ao unificar a forma de apuração e recolhimento de impostos, enumerar aqueles em relação aos quais deve ser observada a legislação aplicável às demais pessoas jurídicas, além de conceder dispensa do pagamento das demais contribuições instituídas pela União.

Com relação à dispensa, numa interpretação sistemática do nosso ordenamento jurídico, o art. 149 da Constituição Federal traz a previsão genérica de todas as contribuições instituídas pela União, inclusive as de interesse das categorias profissionais, que, em tese, estariam alcançadas pela dispensabilidade prevista no § 3º do art. 13, da referida norma complementar, como defende outra vertente doutrinária.

Contudo, com a devida vênia, ao nosso ver, entendimento nesse sentido deve ser observado com cautela, não podendo significar interpretação definitiva sobre a matéria.

Em que pese a anuidade cobrada pelos conselhos profissionais ser compulsória, possui ela natureza jurídica de "contribuição parafiscal", de acordo com a jurisprudência dominante, e do próprio Tribunal de Contas da União, ao qual tais órgãos têm o dever de prestar contas, como se verifica a seguir:





"Os conselhos de fiscalização do exercício profissional têm natureza autárquica, arrecadam e gerenciam recursos públicos de natureza parafiscal, estando sujeitos às normas de administração pública e ao controle jurisdicional do TCU. É certo que, apesar da natureza pública dos conselhos e dos recursos por eles arrecadados, esses entes não integram a Administração Pública e tampouco os seus gastos estão incluídos no Orçamento Geral da União, dadas as prerrogativas especiais que detêm. Contudo, criados por lei para o exercício de função pública (art. 5º, inciso XIII; art. 21, inciso XXIV, e art. 22, inciso XVI, da Constituição Federal), regem-se pelas regras de direito público, sendo os conselhos de fiscalização profissional submetidos às normas e princípios da Administração Pública." - Acórdão TCU 341/2004 – Plenário.

"A respeito dos conselhos de fiscalização de profissões regulamentadas, a farta jurisprudência desta Corte é no sentido de que tais entidades têm natureza autárquica sui generis; arrecadam e gerenciam recursos públicos de natureza parafiscal; sujeitam-se aos princípios constitucionais aplicáveis à Administração Pública; integram, por força constitucional e legal, o rol dos jurisdicionados deste Tribunal; estão obrigados a realizar concurso público previamente à contratação de pessoal; e devem observar a licitação prévia para as obras, serviços, compras, alienações e locações." - Acórdão TCU 2.562/2008 – Plenário.

Nesse sentido, destaca-se, também, o Mandado de Segurança nº 21.797-9, julgado pelo Supremo Tribunal Federal, em 09.03.2000, no qual se firmou o entendimento acerca da natureza autárquica dos Conselhos responsáveis pela fiscalização do exercício profissional e, ainda, que as contribuições cobradas são contribuições ditas parafiscais ou mesmo contribuições corporativas, com caráter tributário.

Como se depreende, não há dúvida quanto à parafiscalidade da contribuição em apreço, que consiste na atribuição da sua titularidade pelos entes fiscalizatórios, para o custeio de suas próprias finalidades institucionais, diferentemente do tributo, cuja receita é destinada a ente político detentor da competência tributária.

Com efeito, a contribuição social, de natureza parafiscal, constitui uma imposição tributária paralela ao sistema fiscal, pois objetiva custear encargos que **não são próprios da administração pública *stricto sensu***, mas, sim, de interesse das categorias profissionais ou econômicas, não sendo, desta forma, afetada pela dispensa prevista pelo referido regime simplificado.

A propósito, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, na vigência da Lei nº 9.317/96, que em seu art. 3º, § 4º previa: *"A inscrição no SIMPLES dispensa a pessoa jurídica do pagamento das demais contribuições instituídas pela União"*, decidiu pela indispensabilidade do pagamento de anuidade aos conselhos profissionais pelas pessoas jurídicas, optantes pelo SIMPLES, ante o seguinte entendimento:

"(...) a manutenção da tutela coloca em risco a própria existência da autarquia, que tem nas anuidades a sua maior fonte de receita. Como reforço, anoto decisão da Presidência desta Corte, datada de 07/08/2006, (publicada no DJ em 15/08/2006) ao julgar a Suspensão de Segurança nº 2006.01.00.024585-0/PA: "Como se sabe, as corporações profissionais, embora tenham natureza autárquica, distinguem-se por prover sua receita de contribuições anuais, taxas e multas pagas por profissionais que atuam em atividades a elas relacionadas. (...) A decisão de 1ª Instância, que conclui, em juízo de cognição sumária, que os associados da impetrante, optantes do 'SIMPLES', não estão obrigados ao pagamento das contribuições instituídas pelo Conselho Profissional, afigura-se-me, a princípio, precipitada, pois poderá inviabilizar atividades dessa corporação, uma vez que não está sujeita ao recebimento de verba da União".

Mais recentemente, o Juizado Especial Federal do Rio Grande do Sul, nos autos do processo nº 28.2011.404.7100/RS, em que a autora, empresa de pequeno porte, pretendia a declaração de isenção do pagamento de anuidades ao Conselho Regional de Contabilidade, por ser optante do Simples Nacional, com fulcro no art. 13, § 3º da Lei Complementar nº 123/2006, assim decidiu:

"(...) A parafiscalidade caracteriza-se pela delegação da capacidade tributária, cabendo ao ente parafiscal o exercício da sujeição ativa. Essa delegação retira seu sentido da afetação das receitas geradas pela cobrança da contribuição, (...) Por isso, à União, ainda que titular da competência tributária, cabe tão somente a criação do tributo, o que se esgota com a edição da lei instituidora. Diante desse quadro, (...) embora instituída pela União, a contribuição destinada a órgãos de fiscalização de profissões distingue-se das contribuições que revertem ao tesouro público por orientar-se para destinação específica, vinculando-se ao ente ao qual delegada a condição de sujeito ativo e a suas finalidades institucionais."

"A condição de microempresa e/ou de empresa de pequeno porte inscritas no SIMPLES, no entanto, não isenta as impetrantes do pagamento de contribuições para o Conselho de Classe respectivo. A Lei Complementar nº 123/2006 (assim como a Lei nº 9.317/96, antes dela), ao isentar as empresas inscritas no SIMPLES do pagamento das demais contribuições instituídas pela União, refere-se a contribuições e tributos recolhidos para custear o Poder Público e não das anuidades e taxas que revertem para a entidade que representa a categoria profissional"



Em sua fundamentação, o Juízo Federal fez menção, também, à decisão de mesmo sentido do TRF1, de cuja citação, destacamos:



"1. (...)

2. As anuidades dos conselhos profissionais têm natureza parafiscal e são cobradas pelas próprias entidades autárquicas, não se lhes aplicando a isenção do art. 3º, § 4º, da Lei nº 9.317/96 (SIMPLES), que trata de contribuições instituídas, exclusivamente, pela União."

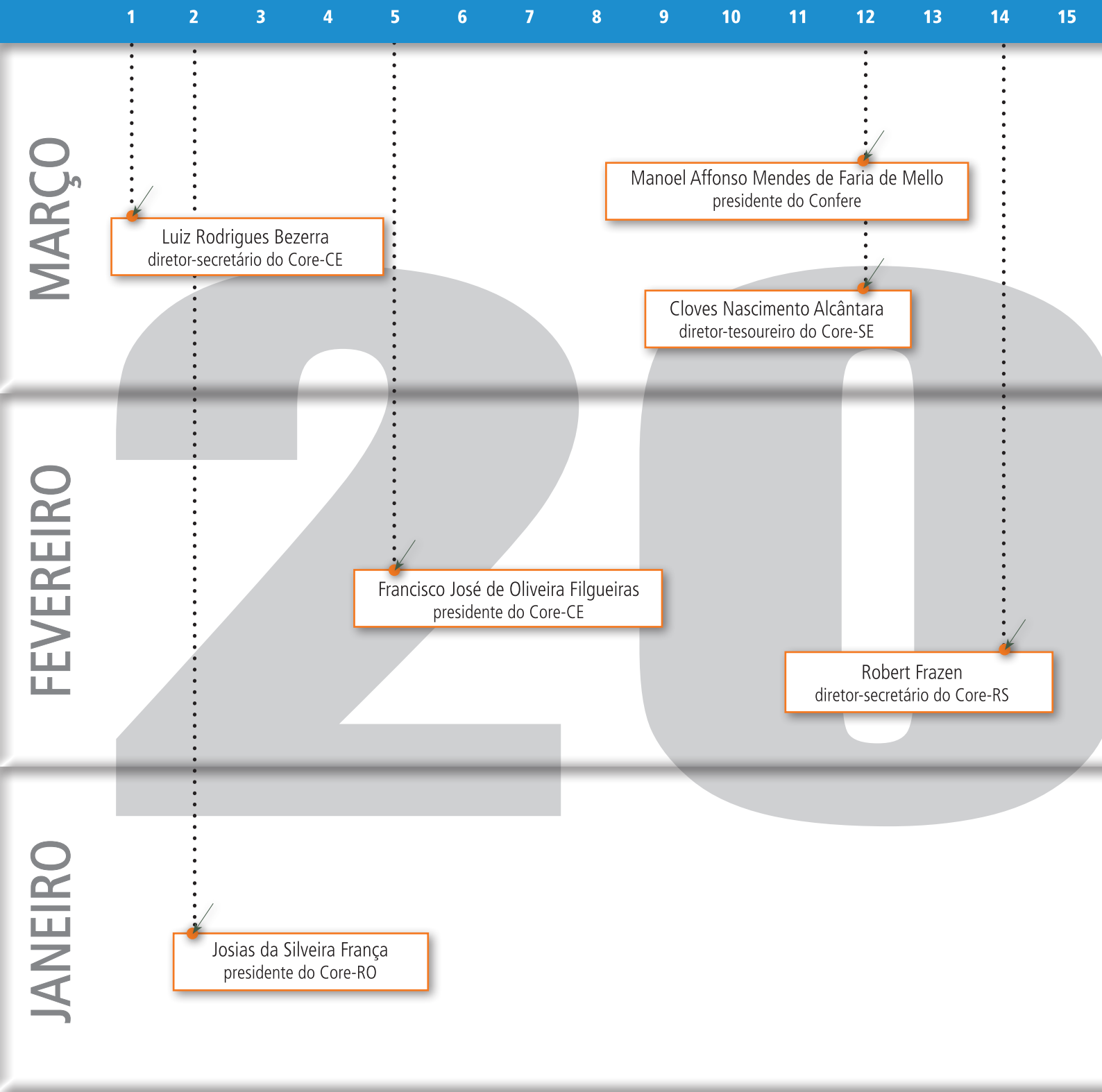
Esclareça-se que a decisão do Juizado Especial Federal do Rio Grande do Sul restou confirmada pela Turma Recursal, que, por unanimidade, negou provimento ao recurso do autor.

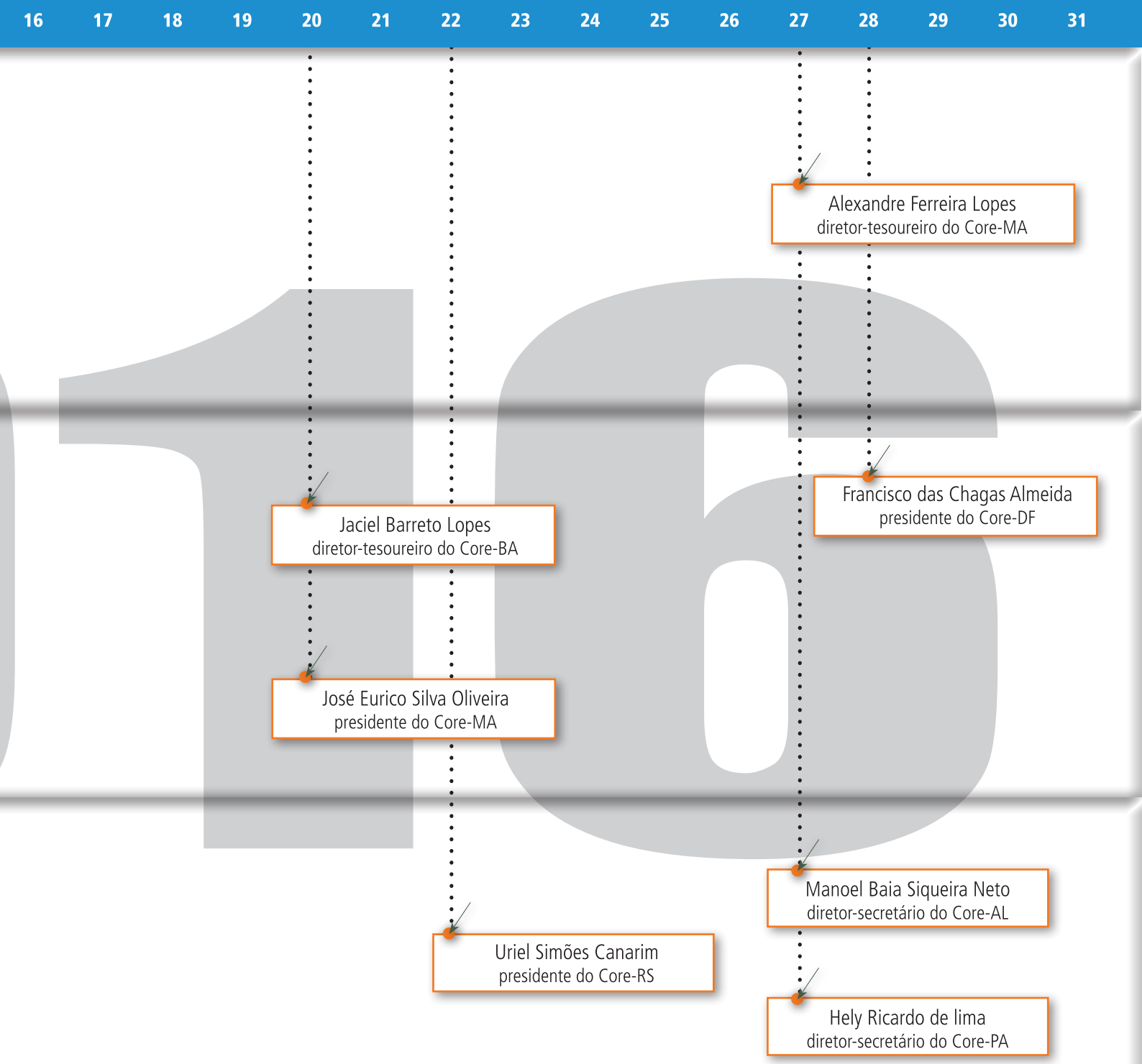
Da mesma forma, foram rejeitados os Embargos de Declaração interpostos, bem como negado seguimento ao recurso extraordinário.

Interposto agravo contra a decisão que não admitiu o referido recurso extraordinário, foi-lhe negado seguimento pelo Supremo Tribunal Federal, em 31 de outubro de 2014, relatoria do Ministro Dias Toffoli.

Diante do exposto, entendemos, s.m.j., que a dispensa prevista no § 3º do art. 13, da Lei Complementar nº 123/2006, não afeta as contribuições compulsórias cobradas pelos órgãos de fiscalização profissional.

ANIVERSARIANTES DO
1º Trimestre




16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31
Alexandre Ferreira Lopes
diretor-tesoureiro do Core-MA
Francisco das Chagas Almeida
presidente do Core-DF
Jaciel Barreto Lopes
diretor-tesoureiro do Core-BA
José Eurico Silva Oliveira
presidente do Core-MA
Manoel Baia Siqueira Neto
diretor-secretário do Core-AL
Uriel Simões Canarim
presidente do Core-RS
Hely Ricardo de lima
diretor-secretário do Core-PA

Sustentabilidade

Mudando nossos hábitos, transformamos o mundo em que vivemos.



CONSELHO FEDERAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS
SISTEMA CONFERE/CORES
9 DE DEZEMBRO DE 1965

CONSELHOS REGIONAIS

CORE-AL
Av. da Paz, nº 2014 - Centro - CEP: 57020-440 - Maceió-AL
Telefone: (0xx82) 3223-7630 / 3336-6993
E-mail: core-al@core-al.org.br • Site: www.core-al.org.br

CORE-AM
R. Com. Clementino, nº 498 - Centro - CEP: 69025-000 - Manaus-AM
Telefax: (0xx92) 3232-0617 / 3234-8693
E-mail: core-am@core-am.org.br • Site: www.core-am.org.br

CORE-BA
Av. Tancredo Neves, nº 620 - Salas 1316 a 1321 - Condomínio Empresarial Mundo Plaza - Caminho das Árvores - CEP: 41820-020 - Salvador-BA
Telefax: (0xx71) 3241-1087 / 3242-2673 / 3242-4307
E-mail: atendimento@core-ba.org.br • Site: www.corebahia.org.br

CORE-CE
Rua Joaquim Nabuco, nº 3275 - Bairro Dionísio Torres - CEP: 60125-121 - Fortaleza-CE
Telefone: (0xx85) 3272-5435 • Fax: (0xx85) 3272-4010
E-mail: atendimento@corece.org.br • Site: www.corece.org.br

CORE-DF
SBS - Quadra 01 - Bloco K - 10º andar - Ed. Seguradoras - Asa Sul
CEP: 70093-900 - Brasília-DF
Telefax: (0xx61) 3322-4607 / 3322-4670
E-mail: coredf@brturbo.com.br • Site: www.coredf.org.br

CORE-ES
Rua Desembargador Sampaio, nº 40 - 8º andar - Conj. 801 a 806 - Edifício Top Center - CEP: 29055-250 - Praia do Canto - Vitória - ES
Telefax: (0xx27) 3223-1536 / 3222-0762
E-mail: corees.vix@terra.com.br • Site: www.core-es.org.br

CORE-GO
R. 104, nº 672 - Setor Sul - CEP: 74080-240 - Goiânia-GO
Telefax: (0xx62) 3086-9501 / 3281-7788 / 3086-9515
E-mail: core-go@core-go.org.br • Site: www.core-go.org.br

CORE-MA
Av. dos Holandeses, Qd 11-A, Lt 14, Edifício Century Multiempresarial, 5° andar, sls 501, 502, 512 e 513, Ponta do Farol, CEP 65071-380, São Luís-MA
Telefone: (0xx98) 3221-5022 / 3221-6046
Email: coreadm@hotmail.com • Site: www.coremaranhao.org.br

CORE-MG
Av. Bias Fortes, nº 382 - 3º e 4º andares - Bairro de Lourdes - CEP: 30170-010 - Belo-Horizonte - MG
Telefone: (0xx31) 3071-3300 • Fax: (0xx31) 3071-3322
E-mail: coremg@coremg.org.br • Site: www.coremg.org.br

CORE-MS
R. Quintino Bocaiuva, nº 766 - Jardim TV Morena - CEP: 79050-112 - Campo Grande - MS
Telefax: (0xx67) 3321-1213 / 3047-0707
E-mail: corems@corems.org.br • Site: www.corems.org.br

CORE-MT
Av. Ipiranga, nº 645 - Goiabeiras - CEP: 78032-900 - Cuiabá-MT
Telefone: (0xx65) 3322-3090 • Fax: (0xx65) 3624-5751
E-mail: secretaria@core-mt.org.br • Site: www.core-mt.org.br

CORE-PA
Travessa Padre Prudêncio, nº 517 - Campina - CEP: 66017-200 - Belém-PA
Telefone: (0xx91) 3222-5826 • Fax: (0xx91) 3241-1233
E-mail: secretaria@core-pa.org.br • Site:www.core-pa.org.br

CORE-PB
Av. Dom Pedro II, nº 815 - Centro - CEP: 58013-420 - João Pessoa-PB
Telefone: (0xx83) 3241-5157 • Fax: (0xx83) 3241-5886
E-mail: core@core.org.br • Site: www.core.org.br

CORE-PE
Av. Conselheiro Rosa e Silva, nº 2175 - Jaqueira - CEP: 52050-020 Recife-PE
Telefone: (0xx81) 2127-1400 • Fax: (0xx81) 2127-1424
E-mail: core-pe@core-pe.org.br • Site: www.core-pe.org.br

CORE-PI
R. Rui Barbosa, nº 735 Norte - 1º Andar - Centro - CEP: 64000-090
Teresina-PI • Telefone: (0xx86) 3221-5500
E-mail: contato@coredopiaui.gov.br • Site: www.coredopiaui.gov.br

CORE-PR
R. José Loureiro, nº 746 - Centro - CEP: 80010-000 - Curitiba-PR
Telefone: (0xx41) 3234-5200 • Fax(0xx41) 3234- 5201
E-mail: corepr@corepr.org.br • Site: www.corepr.org.br

CORE-RJ
Av. Graça Aranha, nº 416 - 4º andar - CEP:20030-001 - Rio de Janeiro-RJ
Telefone: (0xx21) 2240-7105 • Fax: (0xx21) 2533-4257
E-mail: core-rj@core-rj.org.br • Site: www.core-rj.org.br

CORE-RN
R. Alberto Silva, nº 1280 - Lagoa Seca - CEP: 59022-300 - Natal-RN
Telefone: (0xx84) 3345-0297
E-mail: core@core-rn.org.br • Site: www.core-rn.org.br

CORE-RO
R. Rafael Vaz e Silva, nº 2656 - Liberdade - CEP: 76803-890 - Porto Velho-RO
Telefone: (0xx69) 3224-1343
E-mail: core@core-ro.org.br • Site: www.core-ro.org.br

CORE-RS
R. Pedro Chaves Barcelos, nº 1079 - Bairro Bela Vista - CEP: 90450-010 - Porto Alegre-RS • Telefax.: (0xx51) 3333-8550
E-mail: core-rs@core-rs.org.br • Site: www.core-rs.org.br

CORE-SC
Av. Rio Branco, nº 796 - Centro - CEP: 88015-202 - Florianópolis-SC
Telefax: (0xx48) 3224-0379
E-mail: core@coresc.org.br • Site: www.coresc.org.br

CORE-SE
R. João Pessoa, nº 320 - Sls. 501 a 503 e 519 a 521 - Ed. Cidade de Aracajú - Centro - CEP: 49010-130 - Aracaju-SE
Telefone: (0xx79) 3211-0808 • Fax: (0xx79) 3214-5676
E-mail: corese@core-se.org.br • Site: www.core-se.org.br

CORE-SP
Av. Brigadeiro Luiz Antônio, nº 613, 5º andar - Bela Vista - CEP: 01317-000 - São Paulo-SP
Telefone: (0xx11) 3243-5500 • Fax: (0xx11) 3243-5520
E-mail: corcesp@corcesp.org.br • Site: www.corcesp.org.br

CORE-TO
Quadra 103 Sul, Rua SO-07 nº 19 - Plano Diretor Sul - CEP: 77015-030 - Palmas-TO
Telefax: (0xx63) 3212-1381 / 3212-1388 / 3212-1326
E-mail: core@coretocantins.org.br • Site: www.coretocantins.org.br

8 de Março

Dia Internacional
da Mulher
Parabéns, mulheres!

Aos poucos, as desigualdades entre mulheres e homens vêm sendo desconstruídas para dar lugar a uma sociedade com mais oportunidades e direitos iguais. O Dia Internacional da Mulher representa a luta por essa desconstrução, que não ocorre em apenas um dia do ano, e sim ao longo dele. É uma data para recordar que, ainda, existe um extenso caminho pela frente, mas, também, para celebrar as conquistas já alcançadas.



CONSELHO FEDERAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS
SISTEMA CONFERE/CORES
9 DE DEZEMBRO DE 1965

www.confere.org.br